

Capítulo publicado no livro Legados de Megaeventos Esportivos CONFED/Ministério do Esporte, 2008 com apoio do SESI DN, SESC Rio e Universidade Gama Filho. ISBN.978-85-61892-00-5

Aplicação de Questionário como Instrumento de Pesquisa sobre Voluntariado Esportivo com Validação por Recepção Contínua e Múltipla

**Verônica Perissé Nolasco
Lamartine DaCosta
Grupo de Estudos Olímpicos
Universidade Gama Filho**

Application of questionnaires as instrument of research about sports volunteers with validation by continuous and multiple reception *This text aims to report procedures and results about the validation of a questionnaire to the development of research in the area of sports volunteers, with the objective to produce knowledge about motivations and attitudes which can take a group of individuals to devote themselves to volunteer work in the various sports disciplines and the several organizational circumstances.*

Este estudo tem como objetivo reportar procedimentos e resultados sobre a validação de um questionário para desenvolvimento de pesquisas na área do voluntariado esportivo, com vistas à produção de conhecimento sobre motivações e atitudes que levam um grupo de indivíduos a se dedicar ao trabalho voluntário em diferentes modalidades esportivas e circunstâncias organizacionais variadas.

Foram usados para esta investigação metodológica os critérios quantitativos estabelecidos por equivalência com pesquisas que usaram o método de resposta por validade de amostra em universo pequeno de respondentes. A cifra de 10% de validação mínima foi obtida em Barry e Lang (2000), a qual foi estabelecida como referência para respostas ao questionário a ser validado por aplicações continuadas em diferentes eventos esportivos que mobilizaram voluntários para sua realização. A estratégia metodológica da aplicação do instrumento acompanhou procedimentos anteriores de Bing, Akintoye, Edwards e Hardcastle (2005), condutores de um *survey* de bases similares ao que ora se descreve. Segundo este último estudo, fatores motivacionais de escolha – no caso, opções de seleção de projetos para parceria industrial na Inglaterra – foram formatados como percepções por parte dos respondentes. Tais percepções foram elaboradas por meio de uma seleção feita na literatura técnica correspondente ao tema pesquisado, adotando-se o critério da relevância.

Em 2004, por ocasião da pesquisa realizada por Nolasco e DaCosta sobre e Gestão e as Motivações dos Voluntários do Atlas do Esporte no Brasil, verificou-se a carência de questionário validado para uso em *surveys* na área de voluntariado esportivo, tanto em nível nacional como internacional. Assim sendo, foi criado um questionário que pudesse levantar motivações e atitudes de voluntários em atividades esportivas, projetando-se então um aperfeiçoamento deste instrumento por uso sistemático e com observação sobre a sua recepção por parte dos respondentes. Esta estratégia foi considerada como compatível com os procedimentos de Barry e Lang (2000) e de Bing *et al.* (2005).

A aplicação do questionário desenvolvido com itens relevantes da literatura sobre voluntariado, sobretudo esportivo, transcorreu no período 2005 – 2007 em fases subseqüentes de constatação de respostas mínimas, conforme exposto em seguida: FASE 1 – A primeira aplicação foi realizada junto aos autores voluntários do Atlas do Esporte no Brasil, 2005; nesta pesquisa, o questionário foi enviado a 410 voluntários via e-mail e se obteve 85 respondentes como retorno. O índice de respondentes equivaliu na primeira aplicação a 20,73%, resultado que legitimou uma nova aplicação do instrumento em outra atividade esportiva.

FASE 2 - A segunda aplicação realizou-se junto ao grupo de voluntários que atuou na Maratona do Rio, evento que ocorreu no Aterro do Flamengo, em junho de 2005. Nesta segunda aplicação, o acesso aos respondentes potenciais se deu em campo durante as tarefas de organização e gerência; ao final do evento para os 93 voluntários houve 22 respondentes, o que gerou um índice de 23,65% de respostas comprovando-se assim utilidade prática do instrumento na área do atletismo.

Cabe deixar em registro que a cidade do Rio de Janeiro nesta fase, encontrando-se às vésperas dos Jogos Pan-Americanos, oferecia possibilidades de estudos voltados para a área de voluntários. O grupo de pesquisas da validação envolvido pelo clima dos Jogos acompanhou a tendência, orientando então os trabalhos do ano seguinte para o megaevento a ter lugar em 2007.

FASE 3 - A aplicação ao terceiro grupo, voluntários que atuaram no Grand Prix de Atletismo do Rio de Janeiro, ocorreu no Estádio Célio de Barros, Maracanã, em maio de 2006, como evento preparatório para os Jogos de 2007. Nesta terceira etapa houve 110 voluntários e a pesquisa foi feita também em campo; houve 97 questionários respondidos, equivalendo a 88,18% de respostas de validação, resultado satisfatório para as expectativas da pesquisa.

FASE 4 - Aplicação do questionário ao quarto grupo de voluntários na área do esporte, no evento do Campeonato Mundial de Boccia de Paralisados Cerebrais realizado em outubro de 2006, em tenda montada na Praia de Copacabana. O evento, também preparatório para os Jogos de 2007, contou com 110 voluntários; o questionário foi aplicado em campo e houve 52 respondentes. Este número gerou uma cifra de 47,27% de respostas, confirmando mais uma vez sua validade agora num esporte não olímpico. A partir deste evento, a variedade de esportes e de suas situações gerenciais examinadas sugeriram haver condições de aplicação do questionário aos voluntários dos Jogos Pan-Americanos de 2007. Devido ao desenvolvimento dos estudos e sua aplicabilidade, a partir de então a pesquisa contou com o apoio do SESC Rio através de sua Gerência de Esporte e Lazer, e com o apoio do Instituto da Hospitalidade - Instituição responsável pela capacitação *on line* de uma parcela dos voluntários dos Jogos Pan-Americanos através do Ministério do Turismo.

FASE 5 - Aplicação do questionário ao quinto grupo - voluntários dos Jogos Pan-Americanos - em condições pós evento. O instrumento foi remetido via Internet pelo Instituto da Hospitalidade, com respostas geradas automaticamente computadas pela gerência de sistemas do SESC Rio, garantindo a fidedignidade dos números obtidos. O questionário foi enviado a um *mailing* de 10.500 endereços, obtendo-se um número de 1.529 respondentes, gerando assim um índice de 14,56% de respostas, cifra que de acordo com os estudos metodológicos acima citados foi considerada válida e considerada na esfera acadêmica com grau adequado de representatividade. Em conclusão, os resultados da fase 5 sendo relacionados com um evento de múltiplas modalidades esportivas como também advindos de um número significativo de respondentes, consolidaram a validade do questionário para futuras pesquisas quer com respeito a esportes peculiares ou dispersos em megaeventos.

Referências

BARRY, C. e LANG, M. A. (2000) *Report on multimedia and web technique usage in Ireland*.

Galway: National University of Ireland.

BING, L., AKINTOYE A., EDWARDS, P.J. e HARDCASTLE, C. (2005) Perceptions of positive and negative factors influencing the attractiveness of PPP/PFI procurement for construction projects in the UK- Findings from a questionnaire survey. *Engineering, Construction and Architectural Management*, vol. 12, n. 2, february 2005, p.125-148.